# **Econometria de Séries Temporais**

O modelo com mecanismo de correção de erros (VECM)

João Ricardo Costa Filho

"The most important questions of life are, for the most part, really only problems in probability."

Laplace (1812)

"In God we trust. All others must bring data."

William Edwards Deming

# **O VECM**

 Para haver equilíbrio de longo prazo, as variáveis precisam se ajustar aos movimentos das outras.

- Para haver equilíbrio de longo prazo, as variáveis precisam se ajustar aos movimentos das outras.
  - Hipótese da renda permanente:

- Para haver equilíbrio de longo prazo, as variáveis precisam se ajustar aos movimentos das outras.
  - Hipótese da renda permanente:  $c_t^T = c_t \beta_1 y_t^P \notin I(0)$ .

- Para haver equilíbrio de longo prazo, as variáveis precisam se ajustar aos movimentos das outras.
  - Hipótese da renda permanente:  $c_t^T = c_t \beta_1 y_t^P \notin I(0)$ . Assim, se o consumo aumentar,

- Para haver equilíbrio de longo prazo, as variáveis precisam se ajustar aos movimentos das outras.
  - Hipótese da renda permanente:  $c_t^T = c_t \beta_1 y_t^P \in I(0)$ . Assim, se o consumo aumentar, o PIB precisa aumentar no próximo período,

- Para haver equilíbrio de longo prazo, as variáveis precisam se ajustar aos movimentos das outras.
  - Hipótese da renda permanente:  $c_t^T = c_t \beta_1 y_t^P \in I(0)$ . Assim, se o consumo aumentar, o PIB precisa aumentar no próximo período, ou o consumo precisa cair no próximo período,

- Para haver equilíbrio de longo prazo, as variáveis precisam se ajustar aos movimentos das outras.
  - Hipótese da renda permanente:  $c_t^T = c_t \beta_1 y_t^P \in I(0)$ . Assim, se o consumo aumentar, o PIB precisa aumentar no próximo período, ou o consumo precisa cair no próximo período, ou ambos,

- Para haver equilíbrio de longo prazo, as variáveis precisam se ajustar aos movimentos das outras.
  - Hipótese da renda permanente:  $c_t^T = c_t \beta_1 y_t^P \in I(0)$ . Assim, se o consumo aumentar, o PIB precisa aumentar no próximo período, ou o consumo precisa cair no próximo período, ou ambos, ou mesmo o PIB teria que aumentar mais que o consumo no próximo período.

- Para haver equilíbrio de longo prazo, as variáveis precisam se ajustar aos movimentos das outras.
  - Hipótese da renda permanente:  $c_t^T = c_t \beta_1 y_t^P \in I(0)$ . Assim, se o consumo aumentar, o PIB precisa aumentar no próximo período, ou o consumo precisa cair no próximo período, ou ambos, ou mesmo o PIB teria que aumentar mais que o consumo no próximo período.
  - Paridade de poder de compra (PPP):  $reer_t = s_t + p_t^F p_t$ .

- Para haver equilíbrio de longo prazo, as variáveis precisam se ajustar aos movimentos das outras.
  - Hipótese da renda permanente:  $c_t^T = c_t \beta_1 y_t^P \in I(0)$ . Assim, se o consumo aumentar, o PIB precisa aumentar no próximo período, ou o consumo precisa cair no próximo período, ou ambos, ou mesmo o PIB teria que aumentar mais que o consumo no próximo período.
  - Paridade de poder de compra (PPP): reer<sub>t</sub> =  $s_t + p_t^F p_t$ . A mesma ideia, mas para as três variáveis.
- Portanto, para existir cointegração, deve existir também um ajuste dinâmico. Esse ajuste dinâmico é chamado de representação de correção de erro.

- Para haver equilíbrio de longo prazo, as variáveis precisam se ajustar aos movimentos das outras.
  - Hipótese da renda permanente: c<sub>t</sub><sup>T</sup> = c<sub>t</sub> β<sub>1</sub>y<sub>t</sub><sup>P</sup> é I(0). Assim, se o consumo aumentar, o PIB precisa aumentar no próximo período, ou o consumo precisa cair no próximo período, ou ambos, ou mesmo o PIB teria que aumentar mais que o consumo no próximo período.
  - Paridade de poder de compra (PPP): reer<sub>t</sub> =  $s_t + p_t^F p_t$ . A mesma ideia, mas para as três variáveis.
- Portanto, para existir cointegração, deve existir também um ajuste dinâmico. Esse ajuste dinâmico é chamado de representação de correção de erro.
- Teorema de Representação de Granger: Para qualquer conjunto de variáveis I(1), correção de erro e cointegração são representações equivalentes.

Consideremos o exemplo com duas variáveis I(1) de Enders (2015):  $i_{S,t}$  é a taxa de juros de curto prazo e  $i_{L,t}$  representa a taxa de juros de longo prazo.

Consideremos o exemplo com duas variáveis I(1) de Enders (2015):  $i_{S,t}$  é a taxa de juros de curto prazo e  $i_{L,t}$  representa a taxa de juros de longo prazo. Sabemos que podemos ter, no máximo, r=1 vetores de cointegração.

Consideremos o exemplo com duas variáveis I(1) de Enders (2015):  $i_{S,t}$  é a taxa de juros de curto prazo e  $i_{L,t}$  representa a taxa de juros de longo prazo. Sabemos que podemos ter, no máximo, r=1 vetores de cointegração. Assuma que a relação de equilíbrio de longo prazo entre as variáveis é dada por:

$$i_{L,t} = \beta_1 i_{S,t} + \varepsilon_t.$$

Consideremos o exemplo com duas variáveis I(1) de Enders (2015):  $i_{S,t}$  é a taxa de juros de curto prazo e  $i_{L,t}$  representa a taxa de juros de longo prazo. Sabemos que podemos ter, no máximo, r=1 vetores de cointegração. Assuma que a relação de equilíbrio de longo prazo entre as variáveis é dada por:

$$i_{L,t} = \beta_1 i_{S,t} + \varepsilon_t.$$

Qual é o vetor de cointegração?

Um elemento das variáveis cointegradas é que a sua trajetória é influenciada pela extensão dos desvios do equilíbrio de longo prazo (Enders 2015).

Um elemento das variáveis cointegradas é que a sua trajetória é influenciada pela extensão dos desvios do equilíbrio de longo prazo (Enders 2015). Trabalhemos com um modelo simples de **correção de erros**:

Um elemento das variáveis cointegradas é que a sua trajetória é influenciada pela extensão dos desvios do equilíbrio de longo prazo (Enders 2015). Trabalhemos com um modelo simples de **correção de erros**:

$$\Delta i_{S,t} = -\alpha_S(i_{L,t-1} - \beta_1 i_{S,t-1}) + \varepsilon_{S,t}$$
  
$$\Delta i_{L,t} = \alpha_L(i_{L,t-1} - \beta_1 i_{S,t-1}) + \varepsilon_{L,t}$$

O que deve acontecer no próximo se a i<sub>S,t</sub> estiver acima do nível de equilíbrio?

- O que deve acontecer no próximo se a i<sub>S,t</sub> estiver acima do nível de equilíbrio?
  - Ela deve diminuir.

- O que deve acontecer no próximo se a i<sub>S,t</sub> estiver acima do nível de equilíbrio?
  - Ela deve diminuir.
  - E  $i_{L,t}$  deve aumentar.

- O que deve acontecer no próximo se a i<sub>S,t</sub> estiver acima do nível de equilíbrio?
  - Ela deve diminuir.
  - E  $i_{L,t}$  deve aumentar.
- Quão rápido deve ser esse ajuste?

- O que deve acontecer no próximo se a i<sub>S,t</sub> estiver acima do nível de equilíbrio?
  - Ela deve diminuir.
  - E  $i_{L,t}$  deve aumentar.
- Quão rápido deve ser esse ajuste?
  - A velocidade do ajuste é determinada por  $\alpha_S$  e  $\alpha_L$ .
- Como as variáveis são I(1), sabemos que a primeira diferença é estacionária. E isso se dá porque a relação de cointegração  $(i_{L,t-1}-\beta_1i_{S,t-1}=\varepsilon_{t-1})$  é estacionária.

Defina 
$$X_t = [i_{L,t}i_{S,t}]$$

Defina  $X_t = [i_{L,t}i_{S,t}]$  e reescreva o modelo da estrutura a termo da taxa de juros,

Defina  $X_t = [i_{L,t}i_{S,t}]$  e reescreva o modelo da estrutura a termo da taxa de juros,

$$\Delta i_{S,t} = -\alpha_S(i_{L,t-1} - \beta_1 i_{S,t-1}) + \varepsilon_{S,t}$$
  
$$\Delta i_{L,t} = \alpha_L(i_{L,t-1} - \beta_1 i_{S,t-1}) + \varepsilon_{L,t},$$

Defina  $X_t = [i_{L,t}i_{S,t}]$  e reescreva o modelo da estrutura a termo da taxa de juros,

$$\Delta i_{S,t} = -\alpha_S(i_{L,t-1} - \beta_1 i_{S,t-1}) + \varepsilon_{S,t}$$
  
$$\Delta i_{L,t} = \alpha_L(i_{L,t-1} - \beta_1 i_{S,t-1}) + \varepsilon_{L,t},$$

no formato VECM.

# $\textbf{VAR(2)} \textbf{ em nível} \rightarrow \textbf{VECM}$

■ Trabalhemos com um VAR(2) em nível, cujas variáveis são I(1):  $X_t = B_0 + B_1 X_{t-1} + B_2 X_{t-2} + \varepsilon_t$ .

- Trabalhemos com um VAR(2) em nível, cujas variáveis são I(1):  $X_t = B_0 + B_1 X_{t-1} + B_2 X_{t-2} + \varepsilon_t$ .
- Some e subtraia  $B_2X_{t-1}$  do lado direito da equação.

- Trabalhemos com um VAR(2) em nível, cujas variáveis são I(1):  $X_t = B_0 + B_1 X_{t-1} + B_2 X_{t-2} + \varepsilon_t$ .
- Some e subtraia  $B_2X_{t-1}$  do lado direito da equação.
- Rearrange os termos.

- Trabalhemos com um VAR(2) em nível, cujas variáveis são I(1):  $X_t = B_0 + B_1 X_{t-1} + B_2 X_{t-2} + \varepsilon_t$ .
- Some e subtraia  $B_2X_{t-1}$  do lado direito da equação.
- Rearrange os termos.
- Subtraia X<sub>t-1</sub> dos dois lados da equação.

- Trabalhemos com um VAR(2) em nível, cujas variáveis são I(1):  $X_t = B_0 + B_1 X_{t-1} + B_2 X_{t-2} + \varepsilon_t$ .
- Some e subtraia  $B_2X_{t-1}$  do lado direito da equação.
- Rearrange os termos.
- Subtraia  $X_{t-1}$  dos dois lados da equação.
- Escreva o modelo na sua representação VECM.

- Trabalhemos com um VAR(2) em nível, cujas variáveis são I(1):  $X_t = B_0 + B_1 X_{t-1} + B_2 X_{t-2} + \varepsilon_t$ .
- Some e subtraia  $B_2X_{t-1}$  do lado direito da equação.
- Rearrange os termos.
- Subtraia  $X_{t-1}$  dos dois lados da equação.
- Escreva o modelo na sua representação VECM.

Para *n* variáveis, temos:

Para *n* variáveis, temos:

$$\Delta X_t = \pi X_{t-1} + \sum_{i=1}^{p-1} \pi_i \Delta X_{t-i} + \varepsilon_t$$

# Vamos aos dados!

# Leia os livros e os artigos, não fique só com os slides!!!!

#### Referências i

Enders, Walter. 2015. Applied Econometric Time Series Fourth Edition. New York (US): University of Alabama.